

farol de esposende



Bimensal • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 230 • 23 de Março de 2001

Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

APARTAMENTOS
VIVENDAS / LOJAS
LOTES / TERRENOS
QUINTINHAS

PROLIFERAM POR AÍ
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS QUE
ALÉM DE FRAUDES SÃO UM
RISCO PARA O CLIENTE.
EVITE-AS

VENHA AOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:
FAÇA O INVESTIMENTO DOS SEUS SONHOS OU PROMOVA O SEU IMÓVEL
TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA** - UM SERVIÇO DE QUALIDADE
Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE

CÂMARA ASSINOU CONTRATO PROGRAMA COM O C. F. DE FÃO

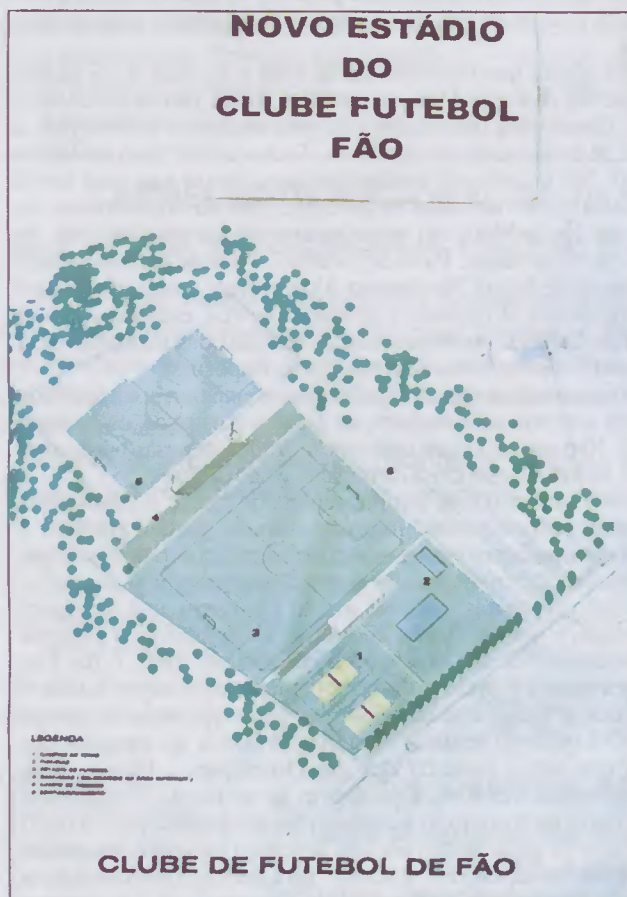
Com vista à construção do novo complexo desportivo do Clube de Futebol de Fão, realizou-se, no passado dia 18 do corrente

mês, no pavilhão gimnodesportivo local, a cerimónia de assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal de Esposende e o Clube fangueiro.

O evento foi testemunhado por numeroso público que, logo após ter assistido ao jogo de futebol entre o Fão e o Terras de Bouro, deslocou-se ao pavilhão para participar neste importante momento para a vida da colectividade fãoense.

O contrato foi assinado pelo presidente da Câmara, João Cepa, e por Paulo Sérgio Hipólito Reis Pedrosa Campos e Manuel da Mota Lopes, presidente e vice-presidente, respectivamente, do Clube Futebol de Fão.

Para as obras, a iniciar em breve, a Câmara Municipal vai adiantar 300 mil contos, verba que o Fão devolverá após a venda do actual recinto de jogos.



II MEIA MARATONA CIDADE DE ESPOSENDE QUENIANO CONQUISTOU PRIMEIRO LUGAR

O atleta queniano, Michael Noaseewe, venceu, no escalão sénior/masculino, de forma categórica, a II Meia Maratona Cidade de Esposende.

Destaque, também, para o atleta esposendense, Torcato Moreira, que foi o brilhante vencedor da prova na categoria de Veterano II/masculino. A título colectivo, e na categoria de Veteranos II/masculino, a vitória sorriu à equipa da A. D. Esposende. A prova realizou-se no passado dia 11 de Março. As centenas de atletas participantes percorreram algumas artérias da cidade, e das vilas de Fão e de Apúlia sempre apoiados por um numeroso público que nunca regateou incentivos aos atletas.

No sector feminino, e com um prestigiado quadro de participantes, a prova foi ganha por Helena Sampaio, do Maratona C. da Maia, que se destacou das restantes participantes, cortando a meta em primeiro lugar, na categoria de sénior/feminino.

Paralelamente à II Meia Maratona de Esposende, realizou-se o 2.º Grande Prémio de Esposende. Nesta prova estiveram pre-

sentes cerca de 400 atletas, que animaram a prova de princípio ao fim.

Para a história ficam os nomes do primeiro classificado, individual e colectivo, em cada um dos escalões.

CLASSIFICAÇÕES II MEIA MARATONA CIDADE ESPOSENDE 2001

Individuais

- Séniore/masculinos - 1.º Michael Noaseewe, do Quénia
- Veteranos I/masculinos - 1.º Fernando Couto, Vitória S. C.
- Veteranos II/masculinos - 1.º Torcato Moreira, A. D. Esposende
- Séniore/femininas - 1.ª Helena Sampaio, Maratona Clube da Maia
- Veteranas/femininas - 1.ª Aurora Cunha, Rends Bilros V. C.

Colectivo

- Seniores/masculinos - 1.º N. A. de Joane
- Veteranos I/masculinos - 1.º Gaiense/Toyota

(Continua na Pág. 2)

**“DESCOBRIR ESPOSENDE”,
N.º 2, SAIRÁ EM 6 DE ABRIL,
DEDICADO À APÚLIA**



GOLFE UM DESPORTO SAUDAVEL

Quinta da Barca

condominio fechado | campo de golfe ESPOSENDE

morar SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56, 6.º, s3 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068

II MEIA MARATONA CIDADE DE ESPOSENDE QUENIANO CONQUISTOU PRIMEIRO LUGAR

(Continuação da Pág. 1)

Veteranos II/masculinos - 1.º S. C. de Braga

Veteranos/femininas - 1.ª Soarense S.C.

2.º GRANDE PRÉMIO DE ESPOSENDE

Individuais

Infantis/masculinos - 1.º Nuno Vieites, G. D. Cabeços

Jovem I/Masculinos - 1.º Fabio Rocha, G. D. Cabeços

Jovem II/masculinos - 1.º Rui Azevedo, S. I. R. Aldreense

Infantis/femininas - 1.ª Tania Silva, G. D. 1.º de Maio

Jovem I/femininas - 1.ª Sara Moreira, N. A. Roriz

Jovem II/femininas - 1.ª Marcia Santos, Luz Vida Gondareense

Colectivo

Infantis/masculinos - 1.º N. A. Póvoa de Varzim

Jovem I/masculinos - 1.º Luz Vida Gondareense

Jovem II/masculinos - 1.º N. A. Roriz

Infantis/Femininas - 1.ª G. D. C. Codeços

Jovem I/Femininas - 1.ª F. C. Penafiel

Jovem II/Femininas - 1.ª S.I.R. Aldreense

Estas provas tiveram a organização da Câmara Municipal de Esposende, que contou com o apoio da Delegação de Braga do INATEL e da Esposende 2000.

Na cerimónia da entrega de prémios, realizada no Auditório Municipal, estiveram presentes os Vereadores da Câmara Municipal de Esposende, Jorge Cardoso e Maria Fernanda Cunha; o delegado do INATEL de Braga, Endel de Oliveira; o 1.º Sargento Santos, comandante do posto da GNR de Esposende; e o Sargento Chefe Martins, da Brigada de Trânsito da GNR.

CRIANÇAS DE GANDRA RECEBEM PRESIDENTE DA CÂMARA

Com vista à inauguração das obras de remodelação e ampliação da escola, o presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, deslocou-se no passado dia 18 do corrente, à vizinha freguesia de Gandra.

O edil esposendense foi recebido pelas crianças que frequentam este estabelecimento de ensino, bem como pelo presidente da Junta de Freguesia, Fernando Marques, e pelo Arcipreste de Esposende e Pároco da localidade, Cândido Sá, e também outros representantes de entidades locais.

CÂMARA DISPONIBILIZA 15 MIL CONTOS PARA O CAMPO DE JOGOS DE RIO TINTO

No passado dia 15, a Câmara Municipal de Esposende transferiu para a Junta de Freguesia de Rio Tinto a verba de 15 mil contos. Este valor vai ser gasto nas obras de melhoramento do campo de futebol da freguesia, com vista a proporcionar melhores condições para a prática desportiva.



COMUNICADO DO CDS/PP

A Comissão Concelhia do Partido Popular - CDS-PP distribuiu um comunicado onde reputa que a imprensa tenha veiculado que o grupo do CDS/Partido Popular na Assembleia Municipal de Esposende tenha votado a favor da "Declaração de Interesse Municipal" referente ao Projecto de Investimento Estrangeiro da empresa Wolverline Tubagem, Lda.

Na sua nota, os Populares referem que votaram contra e fundamentaram a sua posição com uma declaração de voto.

Os Populares defendem a sua posição com os seguintes pontos:

« 1 - A localização desta indústria não está legal e devidamente aprovada pelas entidades competentes;

2 - consideramos que esta indústria é fortemente poluente e causadora de graves problemas ambientais em cenários de risco;

3 - não cumprimento do ponto 2 do art.º 4.º do DL. 409/99».

Por fim, os populares esposendenses afirmam: «O CDS-Partido Popular continuará a defender intransigentemente os Valores Ambientais e a Saúde da população deste concelho, para que não aconteçam os danos já causados nos EUA, conforme notícia de hoje (2001-03-10) no jornal "O Público"»

ORQUESTRA DO NORTE DEU CONCERTO EM BELINHO

No passado dia 11 do corrente mês, Belinho recebeu, na igreja Paroquial, a Orquestra do Norte que, dirigida pelo maestro José Ferreira Lobo, interpretou a Abertura da Ópera de Verdi, cujo centenário da sua morte recentemente foi lembrado, Nabucco, o concerto para flauta e orquestra de Nielsen e a sinfonia n.º 7 de Devorak. As dezenas de pessoas que lotaram o Templo, deliciaram-se com as interpretações e a qualidade acústica.

Este evento teve a organização da Câmara Municipal, Associação Cultural do Norte, Paróquia e Junta de Freguesia de Belinho.

TESOURADAS O RETIRO

É um costume quase geral as pessoas falarem do tempo quando querem "meter" conversa com pessoas que não conhecem, mas que por qualquer motivo tem que enfrentar por exemplo, no decurso de uma viagem, no tempo decorrente de um serviço prestado, ou até numa sala de espera. Pois foi isso mesmo o que me aconteceu ontem. Enquanto prestava um serviço a um senhor desconhecido e para ficarmos um pouco à vontade dando assim um ar de confiança mútua, começamos por falar do tempo, deste Inverno chuvoso que já há largos meses nos vem massacrando. No seguimento e desenvolvimento da conversa, inevitavelmente fomos "cair" na religião e no mistério que se chama Deus e que por conseguinte foi o criador de toda esta maravilhosa máquina que se chama universo, com todas as maravilhas que dentro dele encerra: plantas, frutos, flores, animais racionais e irracionais.

Então dizia-me o tal senhor que não era crente nem descrente, estava assim como o tolo a meio da ponte, mas que olhando para a maravilhosa máquina que é o corpo humano onde cada peça está no sitio certo tinha que acreditar que houve um criador para montá-la e dar-lhe continuidade. Então disse o tal senhor; já reparou no acto da reprodução, que para que as espécies continuem o criador deu, um prazer maravilhoso a esse acto? Já reparou que se não fosse bom reproduzir ninguém estava para dar aos "foles", e a espécie acabava por se extinguir? Já reparou que o Criador deu uma mentalidade diferente, mais desenvolvida ao ser humano, e que se os outros animais tivessem o cérebro equiparado ao do Homem ia ser o caos? O Homem seria dominado pelo animal de maior corpulência e força. Depois de toda esta conversa com o senhor, fiquei a pensar que de um certo modo até não seria mal feito ver certos inteligentes que por aí há serem passeados presos por uma trela, com um boi, um burro, ou um elefante a fazer deles animais de estimação. Mas como o Criador soube bem aquilo que fez, que descansam os inteligentes que nunca lhes faltará touros para se divertirem matando-os em Barrancos, não terão de afronar um elefante a ditar leis na Assembleia da República. Depois do serviço feito e para desviar o cérebro de mistérios indecifráveis, optei por ouvir uns fadinhos e ler um livro respeitante a estes. E logo que abri o mesmo saltou-me à vista os "retiros" de Lisboa que me trouxeram à memória o Retiro de Esposende.

Foi há cerca de sessenta anos. Primeiro foi casa da habitação de uma senhora da família Ferreira da Silva (da família dos da Primorosa). E era sogra do Bernardo Enes (que há muitos anos teve uma casa de ferragens em Esposende), e tinha uma filha (mãe do meu amigo Carlitos) casada com o Sr. Alcino Magalhães, mecânico muito habilidoso! O Alcino homem de muitas ideias, bom actor e contador de anedotas, na qualidade de familiar da Sra. Teresa F. Silva abriu na casa desta um café - bar ao qual denominou de "O Retiro".

Era ali que aos sábados e domingos, o povo acorria em massa àquela que foi a primeira casa típica de Esposende de que há memória, e onde actuavam orquestras típicas e guitarristas e se cantava o fado que deliciava o povo. Tinha como frequentadores habituais o João do Talho, o Viseu e o Matos sempre de bandoli e viola em punho, (tocava o noivado, sepulcro, o galhito e etc), e era ali que se reuniam todos os fareiros que por Esposende passavam. Lá no terreiro em frente, jogavam-se jogos tradicionais. Como o tempo não perdoa, "O Retiro" como todas as coisas também teve o seu fim deixando muitas saudades a quem dele ainda se lembra.

Agora vamos aquilo que deu para ver de bom e de mau. E foi assim: deu para ver que na Avenida Marginal estão a meter novos candeeiros de iluminação. Concerteza que aquilo que vem será para melhor pois a iluminação que lá está já está ultrapassada. Tudo que for para melhorar merece aplauso. No entanto os candeeiros que caíram nas ruas ainda estão por substituir... é bom não esquecer!... Há no Aldeamento da Sozende uma rua (à da Madeira) com poucos metros que há mais de vinte anos está em terra batida. Falta de alcátrão? Falta de entendimento? Ou falta de vontade de fazer? No mesmo Aldeamento e no espaço entre as dezoito garagens que lá existem e os apartamentos, o tal espaço está transformado num matagal quase tapando as entradas das garagens. Será que os proprietários das mesmas não pagam os impostos?

Os vândalos que circulam pela calada da noite, arranjaram nova forma de vandalizar. Agora entretêm-se a desfazer, de espaços a espaços, os passeios da Av. Marginal. Não são os idosos que concerteza fazem essas burricadas. Pelo que se vê, a juventude está ciosa de trabalho e não de lazer...

A Rua Tenente Valadim está sempre repleta de carros e camionetas estacionados sem respeito por ninguém. Tapam portas, portões e obrigam os outros condutores a transitar por cima dos passeios. Não seria uma medida bem acertada proibir o estacionamento naquela rua?

E por falar em camionetas, lembrei-me do Lourenço, que foi figura típica de Esposende, e que há muitos anos atrás foi cobrador da empresa de camionagem esposendense Machado & Duarte ou Abel, L.da. Um dia fazia carreira para a Póvoa, e como a camioneta ia super lotada o Lourenço teve que ir para cima do tejadilho, lugar que naquele tempo era bagageira. O Lourenço sentado em cima da banca de uma doceira que ia vender doce para a festa da Sra. das Dores para a Póvoa, ia na "maior" dali conseguia ver toda a paisagem já na Estela, e quando a camioneta descia uma curva, o Lourenço foi projectado para o meio de um campo de erva onde pastavam uns jericos. Um jericico assustado com tão indesejada visita, correu "encima" do Lourenço em direcção a Esposende fazendo este suar as "estopinhas" coisa que o Lourenço nunca fez na vida dele. Suar de trabalho não era com ele, pelo que pediu logo despedimento da empresa.

Estava-se mesmo a ver que o Lourenço tinha nascido para funcionário... Não acreditam? Por: Neco

MARIA DOS ANJOS PEREIRA DE BARROS AGRADECIMENTO

A família vem, por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas das suas relações e amizade que lhe manifestaram o seu pesar, pelo falecimento do seu ente querido e se dignaram participar nas cerimónias fúnebres e na missa do 7.º dia.

Gandra, 6 Março de 2001.

Funerária de Esposende

A Família

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende - Telefone/Fax 253964836 • NIPC: 502416360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, João Nunes e Manuel Moura.

• Administrador: João Maria Sousa Nunes Silva • Chefe de Redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Miguéis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laránjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Pentec do Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Lasa, P.e Manuel A. Coutinho, Oscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques. • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Joaquim José Campos Faria; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Composição: Laurentino Regado, Nuno Pontes • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • farol@esposende.esoterica.pt

ESTUDO DO TECIDO EMPRESARIAL DO CONCELHO A CARGO DA ACICE

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), com o apoio da Comunidade Europeia, pois procedeu à candidatura a uma linha de financiamento do III Quadro Comunitário de Apoio, vai efectuar um levantamento no sentido de caracterizar o tecido empresarial do concelho de Esposende.

O estudo vai ser efectuado, porta a porta, através de um inquérito, cujas informações serão recolhidas por pessoal devidamente credenciado e terão um carácter sigiloso.

Este trabalho vai permitir caracterizar as actividades económicas desenvolvidas no concelho; sensibilizar os empresários para as constantes mudanças decorrentes da globalização da economia e dos mercados; motivar os empresários a apostarem na qualidade, na imagem de marca e na produtividade e a actuarem, ainda, no âmbito da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e na preservação do ambiente; incentivar a utilização de novas tecnologias de informação; dinamizar actividades de apoio à modernização e competitividade

das empresas; responder às necessidades de informação especializada; colocar à disposição dos empresários mecanismos facilitadores do acesso à informação e promover e atrair novos investidores ao concelho, visando criar postos de trabalho que garantam o pleno e qualificado emprego.

A direcção da ACICE espera, e pede, a colaboração de todos os empresários para receberem os colaboradores da Associação que estão a desenvolver, no terreno, o inquérito.

"ESCOLA DE MARINHARIA" NA HENRIQUE MEDINA

A Associação de Pais da Escola Henrique Medina, com a colaboração do Instituto Português da Juventude e o Forum Esposendense, vai realizar na referida escola, entre os dias 9 e 13 do próximo mês de Abril, um campo de férias.

Este campo de férias vai permitir aos jovens alunos da escola, entre os 13 e os 16 anos, a participação num curso de formação básico de marinharia de recreio. Este curso vai

permitir-lhes, futuramente, participar em vários passeios náuticos, com segurança.

Os participantes no curso, vai ter a duração de uma semana, vão ser convidados a integrar a tripulação da Catraia Santa Maria dos Anjos, barco tradicional de Esposende, com o grau de marinheiro ajudante, para, dessa forma, poderem aplicar, na prática, os ensinamentos recebidos.

Os dois melhores alunos do curso

terão, como prémio, a oferta da carta de marinheiro, no valor global de noventa mil escudos, sendo oferecida aos restantes a possibilidade de obterem a referida licença com uma redução de 50%.

Os interessados em participar neste curso, deverão efectuar a sua inscrição na Escola Secundária Henrique Medina, ou no Estúdio Internet, sito na rua Narciso Ferreira, em Esposende, o mais rápido possível.

INAUGURAÇÃO DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE

A inauguração da sede da Junta de Freguesia de Esposende, sita na antiga cantina da escola, após obras de remodelação, vai ocorrer no próximo dia 31 do corrente mês.

A cerimónia de inauguração vai contar, para além de todas as entidades locais, com a presença do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, que por essa altura estará a proceder à visita pastoral à Paróquia de Santa Maria dos Anjos.

PONTE DE FÃO

Depois da tragédia da ponte de Entre-os-Rios, onde pereceram cerca de sessenta pessoas, logo se levantou a questão da segurança das pontes do país, mormente as mais antigas. Dentro deste rol conta-se a centenária ponte de Fão, inaugurada em 7 de Agosto de 1892, e baptizada com o nome de

ponte de D. Luís Filipe.

No que diz respeito à ponte de Fão, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, afirmou que já solicitou ao Instituto de Estradas de Portugal uma vistoria, com carácter de urgente, para se aquilatar das condições de segurança da ponte.

ASCÂNIO SILVA

Deixaste-nos no fim de um Março cheio de sol, mesmo quando a Primavera acabara de chegar.

Do mesmo Sol que enchia o teu coração e de todos aqueles que tinham o privilégio de partilhar a vida contigo. Cada dia que viveste fizeste-o com uma intensidade difícil de igualar e uma constante partilha de valores que ainda não esquecemos e nos serve de farol na vida.

Sentimos a tua falta!

FALECIMENTO

No passado dia 9 do corrente, no Hospital de Barcelos onde estava internada, faleceu a senhora D. Maria Amélia Martins de Barros, viúva, de 88 anos de idade.

A extinta, natural e residente nesta cidade, esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, de onde, após rezada missa de corpo presente, foi a sepultar no Cemitério Municipal.

Farol de Esposende apresenta à família enlutada sentidas condolências.

A CRISE DA JUVENTUDE

Muito se tem escrito e falado sobre a delinquência juvenil nas escolas e fora delas, porém, poucas pessoas têm colocado bem o dedo na ferida, pois penso que a nossa juventude é o reflexo do tipo de vivência que hoje campeia na sociedade portuguesa. Creio que não será só a falta de autoridade, nem a ca-rência de mais efectivos na rua que resolverá este problema. Julgo que a raiz deste caso é mais profunda do que parece à primeira vista. Estou mesmo em crer que é no ambiente familiar que começam a surgir as maiores dificuldades de adaptação ao tempo em que vivemos, mercê de vários factores conjugais e familiares, entre os quais avulta o pouco acompanhamento na educação dos filhos. Hoje, na maioria dos casais trabalham os dois, o que obriga a colocar os filhos em jardins de infância, limitando, assim, a vivência diária com os autores dos seus dias, o que me parece não ser benéfico para a formação e desenvolvimento da criança a todos os níveis, sem qualquer desprimor para estas instituições infantis, algumas com muito mérito. Continuo a pensar que a liberdade e responsabilidade individual deve ser acompanhada, com certo cuidado, pelos responsáveis da educação, na intenção de prevenir desvios ou acompanhamentos nada recomendáveis. Vivemos uma época em que as distrações para a juventude estão repletas de erros que se pagam caros no futuro. Estamos realmente numa encruzilhada que exige de todos uma atenção redobrada. Família, Autoridades, Estado e Sociedade em geral têm que arrear caminho para pro-curar debelar a crise grave que atormenta a nossa juventude. Respeitar e ser respeitado é condição normal de comportamento que dignifica e valoriza a formação moral e espiritual de cada ser humano. Se este princípio for a base de conduta de cada um, melhores dias virão para a Juventude de Portugal.

Manuel António Monteiro

NOVA UNIDADE BANCÁRIA

A cidade e o concelho de Esposende ficaram mais ricos com a abertura de uma nova unidade bancária.

Desta feita, trata-se de uma agência do Montepio Geral, localizada no largo Rodrigues Sampaio, na esquina com a Rua Conde de Castro, em Esposende.

Ao Director Comercial no Norte, António pimenta, e à gerente do novo balcão, Dr.ª Isabel Silva, desejamos os maiores êxitos.

CLUBE NÁUTICO DE FÃO

O Clube Náutico de Fão está representado nos Corpos Sociais da Federação Portuguesa de Canoagem.

Nas eleições realizadas no passado dia 3 do corrente mês, o presidente da direcção do Clube, Manuel José Capitão Vale, foi eleito vice-presidente da Federação Portuguesa de Canoagem.

Por sua vez, o Clube Náutico de Fão vai organizar, no próximo dia 22 de Abril, a prova do Campeonato Nacional de Maratonas em Canoagem (II) – Juniores e Séniores.

MUDANÇA DA HORA

No próximo domingo, dia 25, os portugueses terão de adiantar os relógios em uma hora, para, assim, entrarmos na denominada hora de Verão.

Esta alteração vigorará até ao último domingo de Outubro próximo, tornando os dias com sol até mais tarde sessenta minutos.

EXPOSIÇÃO NO POSTO DE TURISMO

Foi inaugurada no passado dia 15, e prolonga-se até ao próximo dia 31, no Posto de Turismo de Esposende, uma exposição de pintura da autoria de Pedro Ildo.

A mostra poderá ser visitada de Segunda-feira a sábado, entre das 9,30 às 12,30 horas e das 14,30 às 18 horas; aos domingos entre as 14,30 e as 18 horas.

VENDEDOR

No âmbito do desenvolvimento da nossa actividade nos concelhos de BARCELOS e ESPOSENDE pretendemos admitir um profissional com experiência comercial, preferencialmente na área automóvel, residência num destes concelhos, formação académica ao nível do 12.º ano, idade até 35 anos e capacidade de trabalho em equipa.

Proporcionamos uma carreira sólida e a oportunidade de desenvolver as suas capacidades com o apoio de formação constante num ambiente de grande profissionalismo e a possibilidade de usufruir excelentes condições. contacte-nos através de carta manuscrita acompanhada do C.V. dirigida a:

VIABRA, S.A.

DRH
Rua Conselheiro Lobato, 483
4700 - 338 BRAGA



Certificada ISO 9002
N.º QUAL/1900/12486 AFAO



PEUGEOT
CONCESSIONÁRIO

O DRAMA DAS GENTES RIBEIRINHAS

Nem sempre o tempo corre de feição com os nossos desejos e, este ano, infelizmente, as condições climáticas têm sido altamente gravosas para as populações que vivem junto aos rios, com inundações, prejuízos e perda de vidas. Aí está a natureza, como sempre, a impor a lei do mais forte, com chuvas fortes, ventos constantes, numa manifestação de poder incontrolável, que tudo domina e arrasta, deixando atrás de si um rasto de desolação e dor. Por vezes, olvidámos os fenómenos naturais que, quando se desencadeiam, deixam as populações desprovidas de qualquer protecção. Realmente tem que haver um cuidado especial com as populações ribeirinhas, que têm interesses e bens em áreas e zonas muito sujeitas às investidas das águas que, em tempo de cheias, ficam mais empobrecidas com os prejuízos que sofrem. Aproveito para manifestar a minha preocupação com o grave acidente rodoviário que aconteceu na Ponte de Castelo de Paiva, que deixou todo o país de luto. Das páginas deste importante bimensal esposendense quero expressar a todos os familiares das vítimas o meu sentido pesar. Permita Deus que não se volte a repetir a grande tragédia e drama que causou a tantas famílias portuguesas a morte dos seus ente queridos.

Manuel António Monteiro

FORJÃES

por Carlos Sá

“E TUDO O VENTO LEVOU”

O mau tempo, que se tem feito sentir nos últimos tempos, provocou avultados estragos um pouco por toda a parte. Ora, Forjães não fugiu à regra, tendo as fortes chuvadas e os ventos quase ciclónicos deixado um rasto de destruição atrás de si.

No estádio Horácio Queirós voaram todas as telhas da cobertura da bancada, situação que se repetiu nos telhados de várias moradias. O número de antenas derrubadas também ultrapassa a dezena, isto para não falar nos estragos causados pelas infiltrações de água.

As habitações situadas nas margens do rio Neiva também estiveram em perigo, no dia 4 de Março último, pois o caudal no rio subiu repentinamente, durante a noite de sábado para domingo. As azenhas (Guincho, Gaio, Zé do Rio e Ribeirinha) ficaram novamente semi-submersas, bem como algumas garagens e arrecadações situadas nas imediações.

“TUDO BONS RAPAZES”

Ainda dentro desta perspectiva cinematográfica, importa referir que, em Forjães, nem todos são bons rapazes, pelo menos não o serão aqueles que, num acto de puro vandalismo, atearam fogo a um caixote do lixo, situado no Souto da Santa. O receptáculo foi completamente destruído, o que fez com que, durante uns dias, o lixo se amontoasse em sacos, junto dos ecopontos.

“O ÚLTIMO DIA”

Encontram-se já em fase de conclusão as obras de recuperação do futuro centro cultural de Forjães, ex-escola primária Rodrigues de Faria. Neste momento, e depois da recuperação do coberto exterior (futura área para exposições), procede-se à fase das pinturas das caixilharias e requalificação do espaço exterior.

Também no Centro de Saúde as obras entraram já na sua fase final, pelo que se procede ao arranjo do exterior e à construção dos novos arruamentos. Espera-se que a fase de instalação de equipamentos seja célere, por forma a que este espaço fique disponível para a população, ainda antes do Verão.

CAÇA «À TOUPEIRA» VERMELHA

Não estamos em Outubro, mas o que aconteceu na estrada da Madorra, recentemente pavimentada, mais parece uma caça à

toupeira. De facto, e depois de instaladas as condutas de água e saneamento, a via, em cerca de meio quilómetro, encontra-se “esventrada” de 10 em 10 metros, pois foi necessário reparar uma fuga ou desobstruir um entu-pimento! Falta saber daqui a quanto tempo é que a empresa responsável pela abertura dos buracos irá proceder à regularização do piso, sendo certo que os remendos nunca foram solução.

Por falar em remendos, registre-se que os empregados da autarquia não têm tido mãos a medir, pois é preciso remendar, quase semanalmente, a estrada que vai do Moinho ao campo de jogos. Devido ao mau compactamento das terras, a estrada abateu em vários pontos, mas com particular preocupação junto das caixas de intercepção. Para além do perigo para os automobilistas, também os peões não têm sido poupados, pois, com o acumular de água nas deformações do piso, são frequentes os indesejados e inesperados banhos frios!

Estas situações são inadmissíveis, tanto mais que a pavimentação das estradas é recente.

VOZ DE FORJÃES

Foi apresentada, no mês de Fevereiro último, a nova edição do jornal a “Voz de Forjães”, que entra agora na sua segunda série.

A primeira série, dirigida pelo saudoso Padre Justino, teve a sua primeira edição em 1970. Trinta e um anos volvidos, o novo director, Padre Granja, espera continuar a “ser uma voz da verdade e da esperança junto de todos os seus leitores”, por forma a “guardar, em memória escrita, os principais acontecimentos” da vida da comunidade, formando e informando todos os leitores.

NOVOS CORPOS GERENTES NA ACARF

A ACARF, Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães elegeu, recentemente, os seus corpos directivos para o biénio 2001-2002. Continua como presidente José Brito, auxiliado por um dinâmico grupo, onde sobressaem os mais novos. Uma vez que mais de 60% dos elementos da direcção têm menos de 30 anos, esta exemplar colectividade conchilha, galardoadas no ano transacto com um troféu “O Minhoto Desportivo”, continua inscrita no Registo Nacional de Associações Juvenis (RNAJ).

APÚLIA

por João Pedro Lopes

LADRÕES CAPTURADOS EM FLAGRANTE

A noite do passado dia 10 de Março, revelou-se muito agitada na vila de Apúlia, vindo assim a confirmar-se o que o “Farol”, há já um mês, tinha referido: a vila de Apúlia tornara-se um viveiro de perigos e um paraíso para os criminosos.

Tudo se terá iniciado pelas duas da manhã, quando um grupo, aparentemente de seis pessoas, constituindo três casais, tentou (e conseguiu) levar a cabo uma tentativa de assalto ao que de mais famoso e popular tem a vila, os seus produtos agrícolas.

Os assaltantes, deslocando-se em viaturas ligeiras, guardaram as mesmas junto ao cemitério local, na estreita passagem de acesso aos campos traseiros.

Os assaltantes nada mais tiveram que fazer senão abrir as bagageiras e roubar... até encher a mala.

Tudo poderia ter corrido bem para estes se não fosse a intervenção da Guarda Nacional Republicana. Ainda que neste tipo de operações o risco seja sempre grande, pois, no momento do roubo, ninguém tinha conhecimento do que realmente se estava a passar nas estufas, nem se estes assaltantes estariam armados.

A patrulha da GNR bloqueou a parte traseira do caminho, inviabilizando, de imediato, qualquer tentativa de fuga nas viaturas. Daí até à detenção a operação não teve grandes sobressaltos. De realçar que não foi possível identificar os assaltantes, assim como o tipo de atitude que revelaram ante os agentes da autoridade, visto que tudo se operou nas traseiras do cemitério, local escuro e de acesso difícil.

Ao que foi possível apurar, os assaltantes não eram da localidade de Apúlia, sendo, porém, que já tinham as bagageiras dos carros bem cheias de produtos agrícolas.

Esta operação contou ainda com a intervenção de uma viatura da corporação dos Bombeiros de Fão, presumindo-se que para prevenir qualquer mal maior.

Não retirando responsabilidades às entidades responsáveis, pelos constantes alertas feito pelas gentes locais, no sentido de ver uma esquadra de polícia na vila, fica, no entanto, uma palavra de agradecimento aos agentes envolvidos nesta operação dado arriscada, que revelaram coragem e muito sentido de responsabilidade, possibilitando a detenção destes seis assaltantes. A GNR de Esposende está assim, de parabéns pelo sucedido, pois fizeram aquilo que as populações desejam, isto é: se não se evita o crime, detêm-se os criminosos. Fica, assim, aqui o justo agradecimento aos agentes.

VISITA PASTORAL MUITO APLAUDIDA

A paróquia de S.Miguel de Apúlia recebeu, no passado Domingo, dia 18 de Março, a visita de D. Antonino, Bispo auxiliar de Braga.

A visita do Bispo bracarense fica ligada às visitas pastorais que os bispos desta Diocese têm efectuado ao arceprelado esposendense, no renovado modelo de visitas, iniciado precisamente neste arceprelado, sendo que inclui a visita de todos os bispos, simultaneamente, ao arceprelado. Assim, e em cada domingo, o arceprelado esposendense acolhe a totalidade dos bispos da diocese bracarense.

A visita de D. Antonino iniciou-se durante a semana, onde se realizaram as habituais visitas à paróquia e contactos com a população e suas instituições. O Domingo fica marcado pela presença do referido Bispo na Eucaristia dominical, onde foi instituído o Crisma. A paróquia de Apúlia viu, assim, serem crismados 160 jovens.

À chegada à paróquia, o Bispo bracarense foi recebido pelas autoridades civis e religiosas, seguindo para a Capela da Sr. ^a da Caridade, onde procedeu à paramentação. Uma vez paramentados os sacerdotes dirigiram-se para a Igreja Paroquial, em procissão, onde se inseriram as referidas autoridades, perfilando-se as guias de Portugal de Apúlia à sua frente. De realçar a forma efusiva com que fora recebido D. Antonino, numa autêntica avalanche de palmas.

Na parte final, o Bispo auxiliar de Braga, exibira para os presentes a recordação que lhe fora oferecida nesta sua visita a Apúlia: uma salva de prata, ostentando uma imagem, gravada, com os Sargaceiros de Apúlia, deixando-lhe a recordação, não só dos 160 crismados, mas de toda a comunidade Paroquial de S. Miguel de Apúlia.

ANTAS

por Nereides Martins

BODAS DE PRATA “SEM CERIMÓNIAS”

Nasceu em Vila Mou, no concelho de Viana do Castelo. Foi ordenado sacerdote em 13 de Junho de 1974 e a partir daí, uma entrega total à conversão de seus súbditos como professor e como pároco, 27 anos se passaram, 25 dos quais à frente dos destinos da Paróquia de S. Paio de Antas.

Manuel de Brito Ferreira é Pároco de S. Paio de Antas desde 28 de Março de 1976, dispensa quaisquer tipo de festa por parte de seus paroquianos, porém, é digno de um registo nas páginas de jornais da Paróquia, do Concelho e do Distrito.

São 25 anos de muito vigor, habilidade e dinamismo para conseguir a aproximação da Doutrina Cristã, hoje, com muitas opções e credos paralelos, manter uma comunidade fiel e uma Igreja unida e participativa.

ALÉM DO CULTO RELIGIOSO OUTRAS ACTIVIDADES NA PARÓQUIA

Assessorado pela Fabriqueira, o Pe. Brito lançou-se ao trabalho e, paralelamente, aos actos religiosos. Descobriu tempo para relançar o jornal “Voz de Antas”; reorganizou a catequese, movimentos juvenis e Grupo Coral; fundou a JAEOCA (Juventude Estudantil Operária Católica de Antas); promoveu encontros de ciclo-turismo; organizou cursos de Primeiro Socorros e reorganizou a Conferência Vicentina.

A energia e destreza do Pe. Manuel Brito não pára por aqui, fez obras de conservação e restauro na igreja e no Salão Paroquial; construiu um Ringue-Gimnodesportivo, Parque Infantil; construiu o edifício “Centro Paroquial Juvenil”; organizou e promoveu a publicação de dois livros de referência sobre a história da Paróquia de Antas, e por último, promoveu as obras de restauro na Capela-Mor, no Sacrário e na Tribuna da igreja Paroquial, “actualmente considerada uma das mais bonitas da região”.

O momento presente espelha a realidade, e passados 25 anos, Pe. Manuel de Brito Ferreira habituou-nos a grandes obras e realizações, por tudo isto é responsável, a partir de agora, a colocar mais tijolos neste edifício, semear entusiasmo e conquistar novos horizontes. Parabéns; - “A Comunidade agradece”.

Recolha de Sangue



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Fonte Boa, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se à Escola Primária no próximo dia 01 de Abril, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

terras de mar

Jornal de Informação Regional

O Sentir, o Saber e o Sabor de...

de Barcelos, Esposende, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo

Se conhece alguma história ou facto cuja publicação possa contribuir para o enriquecimento da sua terra e/ou do seu país, conte-a ao jornal “Terras de Mar”.

Envie-nos a sua história para a seguinte morada:

Edifício Aviz

Rua Pedro Homem de Melo, 55 – 6.º Sala 3

4150 Porto

Receberá um brinde na volta do correio...

PALMEIRA DE FARO

Por Campos Faria

A SEGURANÇA QUE NÃO TEMOS

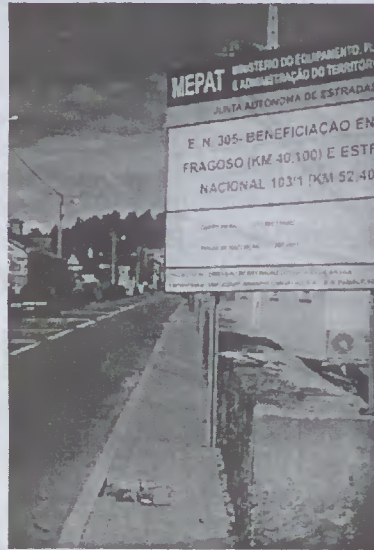
O drama nacional que os meios de comunicação em emissões ininterruptas e sem que o final esteja à vista é um dos sintomas da falta de segurança que preocupa todos os portugueses.

Mas quando denunciemos situações que vão pôr em perigo a vida do cidadão comum, quase sempre somos acusados de sermos ignorantes, pretensiosos e mesquinhos, sem darmos conta que o nosso objectivo é contribuir para que aqueles que têm por missão garantir a nossa segurança possam investir na prevenção amenizando as consequências. Na falta dessa prevenção estão reflectidos os efeitos dramáticos do primeiro parágrafo.

Relativamente à nossa freguesia, já chamei a atenção em artigos anteriores de danos nos acessos rodoviários provocados pela chuva já em Dezembro, cujas reparações nem sequer necessitam de orçamentos. Todavia,

quem tem o dever de ter mais respeito para com aqueles que precisam de neles transitar, continua silencioso e despreocupado, certamente à espera que algum acidente venha a ocorrer. Mas não é só nas vias de comunicação que o perigo espreita, estas fotografias espelham bem outros perigos que só os cegos não vêem.

Placas de sinalização que penso já não se justificarem continuam sobre os passeios, provocando mossas na cabeça dos mais distraídos. Foram já várias as pessoas que me pediram para dar o alerta. Buracos com mais de meio metro de profundidade



em passeios recentemente construídos estão a céu aberto e só por sorte não provocaram já acidentes. Cabos em arame como suporte dos postos de telefone estão chumbados no meio dos passeios.

Tudo isto e não só, são autênticas ratoeiras para os transeuntes que ninguém pode ignorar porque estão visíveis no terreno

Se é erróneo dizer que investir na prevenção é investir na segurança então na óptica dos responsáveis a segurança é para continuar.

COMO VAI O NOSSO COMÉRCIO!

Todos temos a certeza que esta freguesia está a crescer em instalações industriais, habitacionais e outras e que por inerência implica um aumento da oferta ao nível do comércio e dos serviços. Mas nem sempre este crescimento corresponde a essa harmonia pois os sintomas deste desenvolvimento estão a ser manifestamente denunciados de forma negativa por alguns comerciantes locais que vêm os seus negócios baixarem por circunstâncias adversas. A comprovar esta realidade está o encerramento de dois restaurantes há já uns meses.

A pavimentação da estrada nacional 305 com colocação de passeios laterais, veio reduzir o espaço para estacionamento, agravado com a intensificação de traços contínuos na sua sinalização junto aos cafés. Os clientes assíduos destas casas mas que gostam de cumprir a lei, recusam-se a parar para não serem autuados e vão satisfazer os seus costumes para outras paragens. São os próprios comerciantes que me denunciaram a sua insatisfação pelos prejuízos que estão a sofrer, porque aos impostos que pagam só por terem a porta aberta não são compensados pela persecução da sua actividade. Mesmo assim, as autoridades fiscalizadoras da lei têm sido bastante compreensivas, porque algumas vezes fecham os olhos às infracções.

Sem querer contestar a existência de passeios penso que a execução destas obras com passeios desnivelados e cheios de buracos, mesmo construídos há poucos meses, ficou-se pela intenção porque segurança não vejo nenhuma, antes pelo contrário, as pessoas por vezes têm que descer o passeio para se desviar de um obstáculo e estão sujeitas a ser apanhadas por um carro a passar. Para ser assim era preferível que não existissem esses passeios!

OUTRAS RECORDAÇÕES DO DIA DO PAI

Estávamos prisioneiros em Gôa já lá vão trinta e nove anos. No dia 19 de Março, dia do pai, um militar português resolveu evadir-se do campo de concentração. Aproveitou a recolha de lixo que diariamente era efectuada por camaradas seus para o exterior e esconde-se na caixa da viatura, ao mesmo tempo que era coberto com o próprio lixo. Quando estava para sair o portão foi denunciado por um furriel, certamente por receio de retaliação uma vez que estava escalado para visionar esse serviço. Mal compreendido por uma boa parte de compatriotas, esse furriel esteve quase a ser linchado, gerando-se uma enorme confusão dentro do campo.

Ao pressentirem a rebelião, os indianos reforçaram o seu dispositivo de segurança e em pouco tempo a parada foi invadida por uma força militar que tomava posições de tiro enquanto todos os prisioneiros, incluindo eu que devido às funções de gestão alimentar estava dispensado destas formalidades, fomos obrigados a formar na parada.

Apresentou-se um brigadeiro Shik que chamou para intérprete o nosso capelão militar e as palavras do capelão fizeram transparecer uma absolvição. Quando aquele oficial indiano mandou perguntar, sob todo aquele aparato, se ainda existia alguém com intenções de fazer mal ao tal furriel para dar um passo em frente, eis que surge um 1º cabo, penso que de origem goesa, que em vez de um passo deu dois, ficando em sentido a cerca de um metro desse chefe militar. Ouviu-se uma voz como um trovão saída da boca daquele brigadeiro e logo de seguida as culatras das armas se prepararam para a operação de tiro. Foram momentos de terror. Houve quem desmaiasse mas ninguém foi autorizado a socorrer-los. Perante este cenário certamente que o brigadeiro ao ver atingido o seu objectivo, quis dar por finda a operação com uma declaração de perdão e uma promessa de fuzilamento de dois prisioneiros por cada um que se evadisse. A partir deste momento veio a tranquilidade, a convivência desportiva e até a oportunidade para quem tinha meios poder ser libertado, fosse civil ou militar.

Com este episódio, quero apenas demonstrar que foi necessário tomar uma posição de força, usando as armas como meio dissuasor para restabelecer a autoridade e a ordem dentro do campo, sem necessidade de se ter que utilizar essas mesmas armas.

Nem sempre é necessária a utilização da força mas ela pode servir para impor a autoridade, a obediência e a segurança de todos nós.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 230 - 23 de Março de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**NOTÁRIO - Licenciado - ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 66 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 137 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 9 de Março de dois mil e um, na qual: - **MANUEL AUGUSTO CARDOSO e mulher AURORA TORRES D'O MONTE**, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Vila Fresquinha (S. Martinha), do concelho de Barcelos, e ela da freguesia de Fão deste concelho, e nesta última residentes na rua Serpa Pinto

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com um pavimento destinada a habitação com logradouro, sito na Rua das Pedreiras, 13 no Lugar da Barrosa na freguesia de Fão, deste concelho, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Pires do Monte, do sul com caminho, do nascente com caminho de servidão e do poente com Américo Gonçalves Carvalho, com a área coberta de oitenta metros quadrados, e logradouro com cento e cinquenta metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1 043, com o valor patrimonial de 34.236\$00 e o atribuído de **QUINHENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Joaquim Pires do Monte e mulher Rita Martins Torres, residentes que foram na dita freguesia de Fão, na Rua Serpa Pinto, n.º 106 por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Março de dois mil e um, Conta registada sob o n.º 1522, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante

a) *Maria da Saúde F. Velasco de Sousa*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 230 - 23 de Março de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**NOTÁRIO - Licenciado - ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 98 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 137 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 13 de Março de dois mil e um, na qual: - **JOÃO DE BARROS TARRIO e mulher MARIA ETELVINA PEREIRA DE OLIVEIRA TARRIO**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Gandra deste concelho, e nela residente no lugar da Fonte.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens sitos na freguesia de Gandra, deste concelho:

N.º 1 - Prédio urbano composto por casa de cave, rés-do-chão e logradouro, destinado a habitação, sito no lugar da Fonte, a confrontar do norte com caminho de servidão, do sul com José Gomes Pereira de Barros, do nascente com estrada municipal e do poente com Maria Arminda de Barros Tarrío, com a área coberta de cento e dezasseis metros quadrados, e descoberta de quatrocentos e noventa e quatro metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 345, com o valor patrimonial de 461.260\$00 e o atribuído de **QUINHENTOS MILESCUDOS**.

N.º 2 - Prédio rústico composto por horta com videiras em ramada e fruteiras, sito no sítio do Eirado, lugar da Fonte, a confrontar do norte com caminho, do sul com regueira, do nascente com João Barros Tarrío e Estrada, e do poente com Armando Ramalho Figueiredo, com a área de mil trezentos e noventa metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial Esposende, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 248, com o valor patrimonial de 41.434\$00 e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por morte de Manuel Fernandes Pereira de Barros e mulher Miquelina Gomes Pereira, residentes que foram na dita freguesia de Gandra, por volta do ano de mil novecentos e setenta e um.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, habitando o urbano e cultivando o rústico, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Março de dois mil e um, Conta registada sob o n.º 1522, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante

a) *Maria da Saúde F. Velasco de Sousa*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 230 – 23 de Março de 2001

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE “BELMAR – TEXTEIS, L.DA”

N.º de Matricula: 01080/010222 N.º de Pessoa Colectiva:
N.º de inscrição 01
N.º e data de apresentação: 08 – 01 – 02 – 22

JOSÉ DE MAGALHÃES MOREIRA, Conservador do Registo Comercial de Esposende, certifica que entre, LUÍS ANTÓNIO CAMPOS COSTA e ANGELINA CAMPOS COSTA, foi constituída a sociedade em epígrafe, cujo contrato se rege pelos seguintes artigos:

1.º

1 – A sociedade adopta a firma “BELMAR – TÊXTEIS, LDA”.

2 – A sede social é na Rua da Praia, freguesia de Belinho, concelho de Esposende.

3 – A sociedade poderá criar filiais, agências, sucursais ou outras formas de representação, onde e quando julgar conveniente, e transferir a sede social para outros locais do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, por deliberação da gerência.

2.º

A sociedade tem por objecto: CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO EM SÉRIE.

3.º

O capital social, integralmente realizado em euros, é de CINCO MIL EUROS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de DOIS MIL E QUINHENTOS EUROS, pertencendo uma a cada um dos sócios, LUÍS ANTÓNIO CAMPOS COSTA e ANGELINA MARIA CAMPOS COSTA.

PARÁGRAFO ÚNICO – Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao quántuplo do capital social.

4.º

1 – A GERÊNCIA da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios que, desde já, são nomeados gerentes.

2 – Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, são necessárias as assinaturas conjuntas de DOIS gerentes.

3 – Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis e celebrar contratos de locação financeira.

4 – É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, respondendo a contraventor perante a sociedade por todos os prejuízos que porventura lhe causar.

5.º

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

6.º

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios; a cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem, terão direito de preferência.

7.º

1 – Sempre que uma quota seja arrolada, arrestada, penhorada ou qualquer outro modo envolvida em processos de execução judicial ou fiscal, se o respectivo titular não deduzir oposição contra esses procedimentos judiciais ou fiscais ou, tendo-a deduzido a mesma for julgada improcedente, a quota será amortizada pela sociedade, pelo valor que vier a ser calculado por um balanço especial para esse fim.

2 – Uma vez apurado o valor da quota a amortizar, o seu pagamento será efectuado em três prestações trimestrais iguais e sucessivas, sem acréscimo de juros ou encargos, vencendo-se a primeira trinta dias após a respectiva deliberação.

8.º

Por morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, os quais, na hipótese de pluralidade, nomearão um de entre si que a todos represente.

DECLARAM AINDA OS OUTORGANTES:

Que a gerência fica, desde já, autorizada a proceder ao levantamento da importância em dinheiro depositada como capital social, para fazer face às despesas com esta escritura, seu registo e aquisição de bens de equipamento, despesas essas que a sociedade assume.

ESTA CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS TRÊS.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE aos 05 de Março de 2001.

O CONSERVADOR EM SUBSTITUIÇÃO,

José de Magalhães Moreira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 230 – 23 de Março de 2001

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE EDITAL CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Art.º 30.º e para efeitos previstos no Art.º 50.º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 31 de Março de 2001, pelas 21.00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2000.

2 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA MISERICÓRDIA.

Se, no dia e hora designada, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 12 de Março de 2001.

O Presidente da Assembleia Geral,

José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 230 – 23 de Março de 2001

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE FOZ DO CÁVADO RESTAURANTE E SNACK – BAR, LIMITADA

N.º de Matricula: 00514/921106
N.º de Pessoa Colectiva: 502 878 282
N.º de inscrição 06
N.º e data de apresentação: 04 – 01/01/18

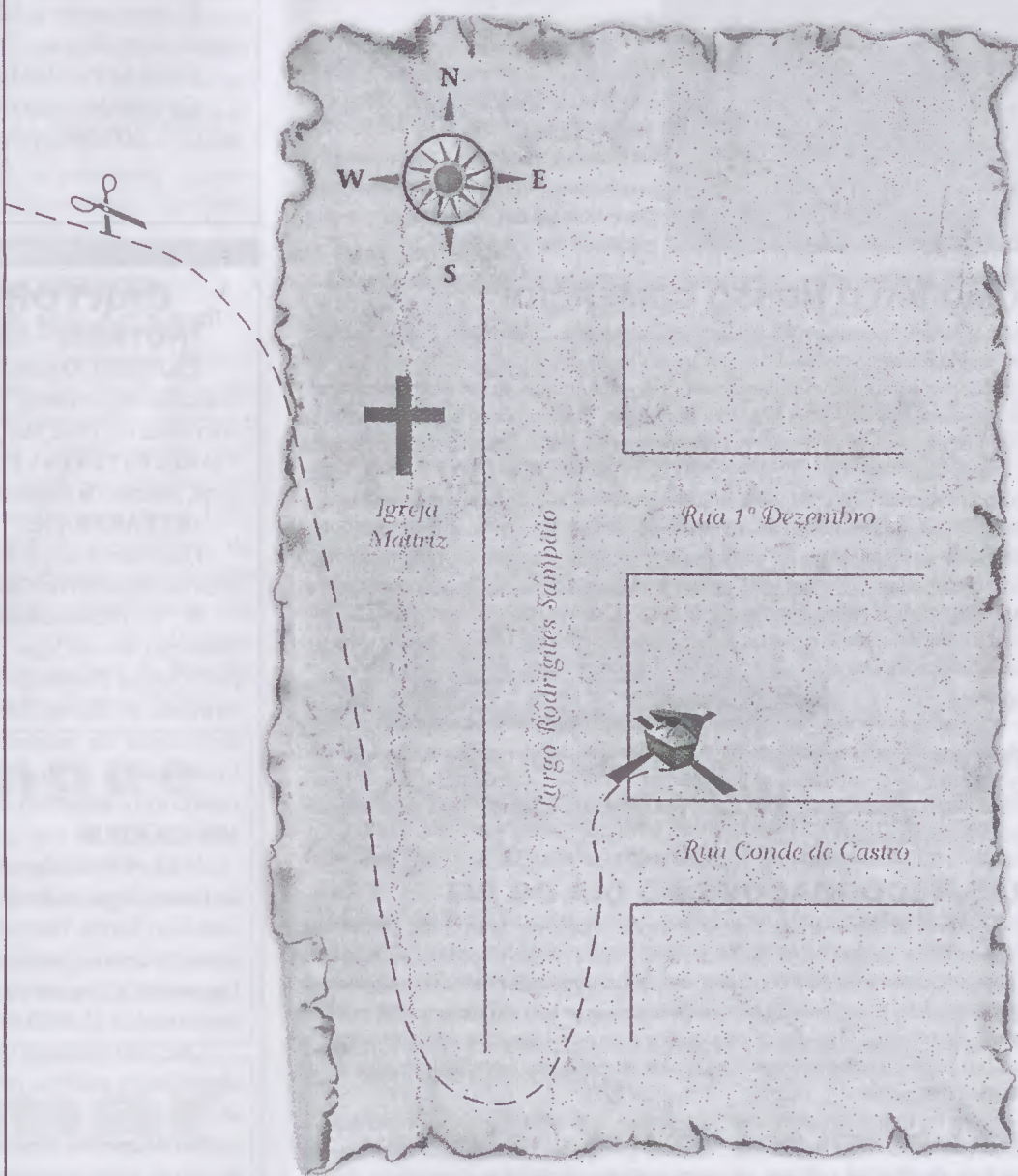
José de Magalhães Moreira, Conservador do Registo Comercial de Esposende, certifica que, em relação à sociedade em epígrafe, foi efectuado o registo de dissolução e encerramento da liquidação, tendo as contas sido aprovadas em 31 de Março de 2001.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, 22 de Janeiro de 2001.

O Conservador em Substituição

José de Magalhães Moreira

Corte caminho em direcção ao seu tesouro.



*Novo Balcão no Largo Rodrigues Sampaio,
9, em Esposende.*

UMA DESCOBERTA PARA VOCÊ COMEMORAR

Não só lhe dizemos que tem um tesouro à sua espera, como ainda
lhe fornecemos o mapa. Aproveite para descobrir o seu balcão.



www.montepiogeral.pt

MONTEPIO GERAL

HÁ VALORES QUE DURAM SEMPRE

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL - II DIVISÃO B - ZONA NORTE ESPOSENDE, 2 - CANELAS, 2

O Esposende recebeu a equipa do Canelas. A equipa de Gaia encontrava-se abaixo da tabela classificativa. Ante a diferença de valores entre as duas equipas, esperava-se que o Esposende se superiorizasse ao seu antagonista.

No entanto, os visitantes tinham a lição bem estudada, e com contra ataques rápidos puseram em sentido a defesa esposendense. Fruto de um desses contra ataques o Canelas marcou o primeiro golo, adiantando-se, dessa forma, no marcador. O Esposende, como seria de esperar, reagiu ao infortúnio do golo sofrido e continuou a jogar ao ataque. Fruto do maior domínio do

jogo, e do maior caudal ofensivo, o Esposende deu a volta ao resultado e, com dois golos, passou para a frente do marcador. Só que o Canelas voltou a contra atacar e chegou, pela segunda vez, com a bola ao fundo da baliza de Vital. O intervalo chegou com as duas equipas empatadas a dois golos.

Na segunda parte esperava-se que o Esposende conquistasse os três pontos, mercê do seu melhor futebol e do caudal ofensivo. O Canelas, por sua vez, foi tapando da melhor forma os caminhos para a sua baliza, impedindo que o Esposende conseguisse marcar o golo da vitória.

BRAGA B, 0 - ESPOSENDE, 1

Depois do empate, algo inesperado, caseiro, ante o Canelas, o Esposende deslocou-se, a meio da semana, a Braga para defrontar a equipa B do Sporting local.

Esta deslocação não poderia ter sido mais preciosa para a equipa esposendense, pois conquistou a vitória e os consequentes três pontos, que bem faltam faziam.

O Esposende apresentou-se em Braga como uma equipa adulta e cumpridora de um sistema táctico bem delineado. Fruto da concentração

colectiva, e aproveitando, muito bem, uma desconcentração de um defensor local, o Esposende marcou o golo da vitória. Diga-se, em abono da verdade, que o Esposende vingou o jogo da primeira mão, quando a equipa bracarense jogou em Esposende completamente remetido na sua defensiva, "roubando", dessa forma, dois pontos ao Esposende, que nessa altura acalentava a subida de divisão. No entanto, diga-se, a vitória do Esposende foi justíssima.

ESPOSENDE, 1 - LEIXÕES, 2

A equipa do Esposende vinha de uma vitória moralizadora, conquistada, a meio da semana, em Braga. Os jogadores da casa entraram no jogo com a intenção de assumirem o controlo do mesmo. O Esposende foi sempre a melhor equipa dentro das quatro linhas. No entanto, os esposendenses pecaram na finalização e não aproveitaram uma boa mão cheia de oportunidades para marcarem na baliza adversária.

Como quem não marca arisca-se a sofrer, o Esposende espelhou bem este adágio. Na primeira oportunidade de golo, delineada numa jogada de contra ataque puro, o Leixões marcou o seu primeiro golo. Este golo foi um balde de água fria para os homens da casa.

A segunda parte não alterou em nada o cariz

de jogo da primeira. O Esposende em busca do golo do empate, mas sempre a claudicar frente à baliza adversária, os visitantes a defenderem o precioso golo marcado e a explorar o contra ataque. Quando menos se esperava, o Leixões, na sequência da marcação de um canto, marcou o seu segundo golo. Este golo, mais uma vez, era imerecido para a equipa de Esposende.

A vencer por duas bolas de diferença, os visitantes começaram a defender cada vez mais, e a quebrar o ritmo da partida, cometendo faltas ou requerendo a entrada do massagista no terreno de jogo. Mesmo ao cair do pano o Esposende marcou o golo de honra, golo esse que não chegou para conquistar qualquer ponto.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE A C.F. FÃO ASSEGURA NOVA VITÓRIA CASEIRA

Prosseguindo a maratona de jogos do Campeonato Nacional da III Divisão, na Série A, o C.F. Fão realizou mais dois encontros, dos quais resultaram dois desfechos opostos. No primeiro, que teve lugar nas Neves, frente à equipa local, os fangueiros não conseguiram pontuar, mais por influência negativa da equipa de arbitragem, que prejudicou os homens de Fão, do que por mérito do adversário.

Quanto ao segundo destes dois desafios, os fãozenses não deixaram que os forasteiros de Terras de Bouro beliscassem os seus pergaminhos. Como é sabido, pelas exibições e pelos resultados, o C.F. de Fão, nos jogos em casa, não costuma dar hipóteses a quem os visita. E, no encontro referente à 24.ª jornada, realizado no passado domingo, dia 18 do corrente mês, os comandados por J6 Faria não permitiram que o Terras de Bouro os desfeitassem, em sua própria casa, apesar de, a dez minutos do final do jogo, o resultado ser favorável aos homens do interior.

Só que o querer e a raça dos fangueiros, nos últimos dez minutos, veio ao de cima e, mesmo

lutando contra uma arbitragem tendenciosa, o C.F. de Fão deu a volta ao marcador e acabou por vencer com todo o merecimento.

Assim, somando mais três pontos, a equipa concelhia continua muito bem posicionada, no 7.º lugar, com 34 pontos.

Últimos Resultados
Neves, 1 - Fão, 0
Fão, 2 - Terras de Bouro, 1

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;

A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.

Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam, tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

DIVISÃO DE HONRA (SÉRIE A)

21.ª JORNADA

Marinhas, 3 - Viatodos, 1
Celeirós, 2 - Gandra, 1

22.ª JORNADA

Ninense, 0 - Marinhas, 1
Gandra, 2 - Maximinense, 1

I DIVISÃO (SÉRIE A)

20.ª JORNADA

Antas, 2 - Arnoso, 0
Forjães, 0 - Vila Chã, 0

21.ª JORNADA

Turiz, 5 - Antas, 1
Arnoso, 2 - Forjães, 1
Vila Chã, 2 - Panoense, 1

II DIVISÃO (SÉRIE A)

17.ª JORNADA

Catel, 0 - Apúlia, 3
Estrelas Faro, 2 - Baluganense, 0

18.ª JORNADA

Apúlia, 2 - Brufense, 0
Vilarinho, 3 - Estrelas Faro, 2

JUNIORES (SÉRIE 1)

17.ª JORNADA

Apúlia, 3 - Necessidades, 1
Martim, 0 - Esposende, 1
Estrelas, 5 - Estrelas Faro, 2
Santa Maria, 3 - Marinhas, 3

18.ª JORNADA

Esposende, 7 - Apúlia, 1
Estrelas Faro, 0 - Martim, 1

Marinhas, 6 - Marca, 1
JUVENIS (SÉRIE 1)

16.ª JORNADA

Lijó, 3 - Forjães, 1
Fão, 2 - Martim, 2

Esposende, 6 - Gandra, 0

17.ª JORNADA

Forjães - Fão (adiado)
Martim, 5 - Esposende, 3
Gandra, 1 - Ág. Alvelos, 2
Santa Maria, 1 - Marinhas, 3

INICIADOS (SÉRIE 1)

18.ª JORNADA

Esposende, 2 - Antas, 0
Apúlia, 6 - Veríssimo, 0
Forjães, 2 - Prado, 2
Marinhas, 0 - Gil Vicente, 1

19.ª JORNADA

Antas, 0 - Apúlia, 4
Lijó, 5 - Forjães, 2
Ág. Alvelos, 0 - Marinhas, 2

INFANTIS (SÉRIE 1)

11.ª JORNADA

Santa Maria A, 8 - Antas, 4
Fão, 0 - Gil Vicente A, 6
Andorinhas - Marinhas (n.r.)
Lago, 3 - Forjães, 4

12.ª JORNADA

Fão, 0 - Marinhas, 7
Sp. Braga A, 4 - Esposende, 1
Antas, 3 - Forjães, 4

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE NOVA VITÓRIA DA EQUIPA DA A.D.E.

Na última quinzena, que antecedeu a saída deste jornal, era pressuposto que a equipa de basquetebol da A.D.E. realizasse mais dois jogos, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão B. O primeiro desses jogos estava agendado para o Pavilhão da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, e oporia a equipa esposendense e a da Vila Pouca de Aguiar, a realizar em 10 deste mês.

Todavia, por força do mau tempo, que fez inundar o piso do recinto de jogos, o encontro teve que ser adiado, tendo a data para a sua efectivação sido já acordada para o dia 7 de Abril, no mesmo Pavilhão, pelas 17 horas.

Quanto ao outro jogo, realizou-se no domingo passado, dia 18, em Paredes. Deslocando-se a esta vila da região do Douro, a jovem equipa da A.D.E. fazendo jus à sua categoria colectiva e aos seus valores individuais, não deixou os seus créditos por mãos alheias e venceu, categoricamente, a equipa de Paredes, num jogo muito bem disputado.

Com mais esta vitória, e faltando realizar ainda mais dois jogos (um fora, em Macedo de Cavaleiros, no dia 31 do corrente, e outro em casa, em 7 de Abril), a equipa esposendense pode pensar ainda em alcançar uma notável classificação, que poderá pautar-se pelo 6.º lugar, entre doze equipas.

Último Resultado

Paredes, 64 - Esposende, 69

ANDEBOL

JUVENTUDE DE MAR EM BOM PLANO

Após um ligeiro interregno na época carnavalesca, as andebolistas da Juventude de Mar, voltaram às competições oficiais na Associação de Andebol do Porto os treinadores aproveitaram esta paragem para recuperar as atletas e corrigir alguns aspectos técnicos.

O recomeço da competição não podia ser

melhor, porque todos os escalões lograram vencer os jogos em que participaram.

Resultados

Infantis

Maiastars, 2 - Juv. Mar, 13

Iniciadas

Sta. Isabel, 10 - Juv. Mar, 20

Juvenis

Juv. Mar, 20 - Gulpilhares, 12

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza
ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

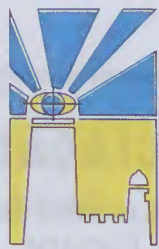
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim.produtos@clix.pt



JANELA AGRO-PECUÁRIA

Reflexão em torno das vacas loucas

Muito se tem dito e escrito sobre a doença das vacas loucas. Contudo, importa aqui e agora, dizer de uma forma clara, que compreendo e partilho as inquietudes dos produtores no contexto actual da crise das vacas loucas, embora sempre tenha tido a consciência que mais cedo ou mais tarde iríamos ter que pagar as consequências da exploração e intensificação animal.

O despoletar mediático da doença a que temos assistido nos últimos tempos, com informações por parte dos *media* que desfocam a realidade científica, com o camuflar da situação por parte de alguns políticos ou com o boicotar de algumas medidas de controlo importantes por parte de alguns oportunistas, procurando introduzir a dúvida no espírito do consumidor, não deixam de constituir um duro golpe à dignidade das pessoas que de uma forma directa ou indirecta estão ligadas à produção de carne bovina.

Neste sentido, e como se a desgraça não bastasse, o nosso país é classificado, conjuntamente com o Reino Unido, como país de "alto risco" relativamente à Encefalopatia Espongiforme dos Bovinos (EEB, vulgarmente designada por BSE ou doença das vacas loucas). O preço a pagar é elevado: indemnizações pelos abates, dificuldade para instrumentalizar o abate de efectivos de grandes dimensões num curto espaço de tempo, e sobretudo, a sua destruição por distintos procedimentos, com importantes repercussões negativas sobre o meio ambiente.

Mas Portugal não está isolado neste imbróglio da doença. A Comissão Europeia avançou com novas propostas para responder à recente crise resultante do aumento da incidência da BSE em França (o jornal diário *Le Figaro*, na sua edição de 11 de Setembro de 2000, afirmava que entre 1,5 e dois bovinos em cada mil testados desde Junho último pelo Ministério da Agricultura estavam contaminados pela BSE) e da detecção dos primeiros casos na Alemanha e em Espanha. As propostas foram posteriormente apreciadas e aprovadas no Conselho de Agricultura realizado em 4 de Dezembro de 2000. As principais decisões adoptadas foram: a) suspensão



temporária do uso de farinhas de carne e ossos na alimentação animal, a partir de Janeiro de 2001, sendo a decisão alvo de reanálise em Julho; b) obrigatoriedade de testar todos os animais com mais de 30 meses, após 1 de Julho de 2001; c) "compra para destruição" dos animais abatidos não testados com idade superior a 30 meses, e realização do teste a partir de 1 de Janeiro de 2001 a todos os animais classificados de "risco"; d) inclusão na lista de materiais específicos de risco, que têm que ser removidos e destruídos, do intestino completo dos bovinos; e) aumento da primeira fatia do pagamento dos prémios aos bovinos, de 60% para os 80%, para aliviar a pressão a que estão sujeitos os produtores de carne, devido à descida dos preços de venda; f) flexibilização da intervenção pública para inverter a tendência de descida dos preços da carne. O Conselho encarregou a Comissão de, com carácter de urgência, elaborar propostas adicionais para apoiar os produtores de carne de bovino.

Do conjunto de medidas aprovadas, a mais significativa será a remoção da cadeia alimentar das farinhas de carne e ossos. Actualmente a União Europeia (UE) produz cerca de 3 milhões de toneladas destas farinhas (2,5 para consumo interno e 0,5 para exportação), cujo valor ronda 1,5 mil milhões de Euros. O custo de destruição das farinhas, através da incineração, está estimado em 3 mil milhões de Euros. As farinhas de carne e os-

so serão substituídas na alimentação animal por proteínas de origem vegetal, caso dos bagaços de soja, girasol ou colza, e proteaginosas. Presentemente, são usados mais de 50 milhões

de toneladas de oleo-proteaginosas na alimentação animal da UE, cerca de dois terços dos quais importados. Provavelmente o mercado internacional será capaz de disponibilizar a quantidade adicional de soja ou de produtos alternativos, necessária para preencher a ausência das proteínas das farinhas de carne da UE, só que a probabilidade de assistirmos a um aumento temporário dos preços, devido à procura acrescida, é muito grande.

A aplicação das medidas descritas e a obediência severa de todas as regras destinadas a manter o prião (proteína que vive naturalmen-

te no nosso organismo mas que não tem estrutura genética, isto é, não se reproduz nem replica, não tem ADN nem ARN, sendo apontada como o agente causador da BSE nas vacas e da Doença de Creutzfeldt-Jakob nos humanos) fora da cadeia alimentar dos animais e dos humanos parece ser o caminho certo para erradicar a doença. No entanto, o período longo de incubação da doença (período durante o qual o animal está infectado mas não mostra sinais clínicos) obriga a optimismos moderados, até porque novos casos da doença irão certamente ocorrer, bem como outros casos da nova variante da Doença de Creutzfeldt-Jakob. Isto não quer dizer que a carne de vaca seja um alimento infectado e que não seja tão seguro comer hoje carne como o era à 10 anos atrás. Bem pelo contrário. Com as medidas adoptadas pelos governantes e com a capacidade de se fazerem testes laboratoriais rápidos em bovinos abatidos, no sentido de se confirmar se o animal é ou não portador da doença, para além da rejeição para consumo humano de todos os bovinos com idade superior aos anos decorridos desde o início das medidas de controlo dos alimentos para animais, será possível restabelecer a confiança do consumidor e assim responder às inquietudes do mercado.

Por: José Alexandre Losa

FORUM ESPOSENDENSE CONVOCATÓRIA.

Nos termos do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral Ordinária de associados para as 18 horas do dia 14 de Abril de 2001, na Sede do Forum, na Rua da Nogueira, 15 com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. - Discutir e deliberar sobre o Relatório de Actividades de 2000.
2. - Discutir e deliberar sobre as Contas do Exercício de 2000.

Não havendo quorum à hora acima indicada, os trabalhos iniciar-se-ão às 18.30 horas nos termos regulamentares.

Esposende, 16 de Março de 2001.

O Presidente da Assembleia Geral
António de Almeida Miquelino

Nota: Nova Convocatória da Assembleia Geral Ordinária para apreciação de Contas por na anterior ser indicado, por lapso o dia 28 de Maio em vez de 28 de Março



Olho Vivo!



Rua Vasco da Gama em 1936 e 2001.
A onde foi parar o rego existente em 1936?
Depois procuram explicações para as constantes inundações...

(EPTMED)

Centro de Estudos, Planeamento e Tratamento de Medicina Dentária

Clínica Dentária

Prof. Dr. Ricardo Martins

Dr. Arnaldo Marques de Sousa Jr.



ESTÉTICA DENTAL E IMPLANTOLOGIA

Av. Dr. Henrique Barros de Lima 37 • 4740-203 - Esposende • Telefone/Fax: 253-967 330/1